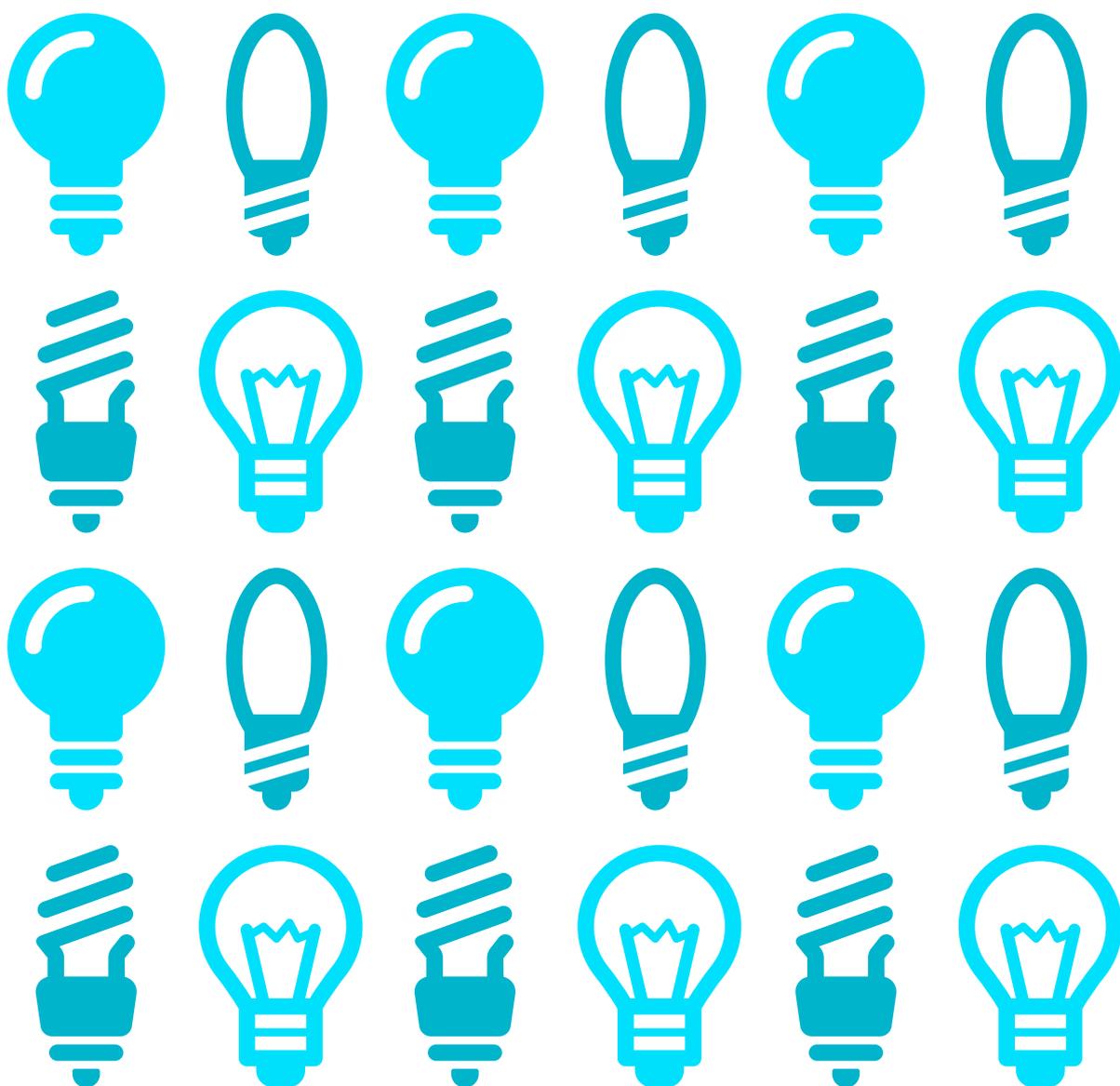


PREMIA SAMPAA

3º edição // 2018



Prefeito

Bruno Covas

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO**Secretária**

Malde Vilas Bôas

SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**Secretário**

Daniel Annenberg

ESCOLA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - EMASP**Diretor**

Humberto Luís Braga Alves Mendes

PRODAM**Diretor Presidente**

Daniel Glaessel Ramalho

EQUIPE ORGANIZADORA**Representantes da Secretaria Municipal de Gestão**

Ana Carolina de Souza Teixeira

Bruno Masayuki Saito Alves

Humberto Luís Braga Alves Mendes

Isabela de Oliveira Menon

Lara Lopes

Leticia Batista do Nascimento

Marcia Regina Moralez

Mariana Moutinho Monteiro de Messas

Pamela Christie Viotto

Pâmela Priscila Carnellosi de Aguiar

Thiago Marques da Silva

Wilton de Oliveira Costa

Representantes da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

Fabio Franklin Storino dos Santos

Fernando do Amaral Nogueira

Maria Marta de Castro Silveira Pinto

Tatiana Daussen Perfol

Publicação Premia Sampa - 2018

Organização dos textos

Maria Marta de Castro Silveira Pinto

Tatiana Daussen Perfol

Revisão de texto, projeto gráfico, edição de arte e ilustração

Felipe Massami Maruyama

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

André Junior Youn

Bruno Martinelli

Claudia Jardim

Daniela Nascimento

Evelyn da Silva Bitencourt

Felipe Massami Maruyama

Joice Godoi Garcia

Lucas Vaqueiro

Maíra Pires Tatit

Marcelo Vegi da Conceição

Maria Clara Nogueira Cruz

Maria de Fatima de Brito

Mariana Leila Nascimento Collin

Marisa Neves Castellano

Sandro Kuschnir

Taís Souza Bonomi

Secretaria Municipal de Gestão

Wilton de Oliveira Costa

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

Alessandro de Aguiar Freitas

Ciça Cordeiro

Claudia Mondin de Almeida Pinto

Gabriele Felix da Silva

Iris Fernandes

Monique Priscila Garrido

Renata Belluzzo Borba

PRODAM

Elaine Carvalho

Gisele Lafaef Garcia

Isabel Cristina de Paiva

João Angelo Pazzianotto

Vítor Costa

Fundação Theatro Municipal

Clara Alves Machado

Enrique Bernardo dos Santos

Ricardo Farão

Rosana Caramaschi

Instituto Odeon

Karina Cristina Lopes

Nathalia Costa

Rita Pimentel

Rosa Casalli

Samia Costa

APRESENTAÇÃO

Com muita satisfação, apresentamos os resultados da 1ª edição do Premia Sampa - Prêmio de inovação da cidade de São Paulo, encerrado no dia 12 de dezembro de 2018.

São três projetos premiados nas categorias Inovação em Processos Internos; Inovação em Políticas e Serviços Públicos; e Inovação Aberta, que refletem a vocação inovadora da cidade de São Paulo.

O prêmio foi criado para valorizar soluções inovadoras para a gestão da cidade. As primeiras edições aconteceram em 2007 e 2008, destacando projetos relacionados a temas como resíduos sólidos, moradia coletiva, pontos de leitura e uso da cor na urbanização das favelas, entre outros. Relançado em agosto de 2018, o Premia Sampa é uma ação das secretarias municipais de Gestão e de Inovação e Tecnologia, com apoio da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP) e da Prodram.

A iniciativa destacou-se como uma oportunidade de valorização dos servidores públicos municipais e consolidação da cultura da inovação na Prefeitura de São Paulo, que tem como objetivo criar condições concretas para que o poder público desenvolva soluções inteligentes focadas na construção de uma cidade cada vez mais humana.

Estão entre os vencedores a Implantação do Processo Eletrônico com o Sistema Eletrônico de Informações - SEI e o Empreenda Fácil, exemplos de gestão da mudança e evolução de processos para a melhoria dos serviços públicos. O Empreenda Fácil simplificou e reduziu a burocracia para a abertura de novos negócios na Capital, e o Processo Eletrônico (SEI) deu fim ao uso de papel pela administração. Na categoria “Inovação Aberta” o vencedor foi o SmartSindicato, aplicativo que permite a gestão ágil e barata de habitações de interesse social. Nessa última edição, foram 156 inscrições com propostas de boas práticas para a gestão da capital.

O prêmio tem contribuído para promover projetos relevantes, compartilhar conhecimentos, valorizar os servidores e multiplicar experiências bem-sucedidas. Criamos essa publicação para promover não só os projetos vencedores, mas dar espaço para ótimas iniciativas que concorreram nesta edição e merecem o nosso reconhecimento.

Parabenizamos mais uma vez todas as equipes que inscreveram seus projetos para concorrer ao Premia Sampa 2018.

Secretaria Municipal de Gestão**Secretária**

Malde Vilas Bôas

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia**Secretário**

Daniel Annenberg

FINALISTAS POR CATEGORIA



Categoria I: Inovação em processos internos

Capacitação aos funcionários da recepção das unidades da coordenadoria regional de saúde leste

Secretaria Municipal de Saúde

Capacitação dos funcionários da Coordenadoria Regional de Saúde Leste em resposta ao número de reclamações na ouvidoria relativas ao atendimento prestado aos usuários na recepção. Com isso, houve a redução nas reclamações de 29% no período de janeiro a março de 2018 em relação ao mesmo período de 2017.

Professor autor da sua formação em serviço

Secretaria Municipal de Educação

Participação efetiva dos professores e da Coordenadoria Pedagógica em todas as etapas de elaboração do Projeto Especial de Ação de acordo com os questionamentos apresentados pelos educadores, pelos alunos e demais usuários da escola.

Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

Criação do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação para possibilitar que todas as áreas de TI da Prefeitura saibam quais objetivos precisam cumprir e quais iniciativas patrocinar para que o uso da tecnologia evolua do patamar operacional para o estratégico.

Implantação do Processo Eletrônico com o Sistema Eletrônico de Informações - SEI

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

Disseminação do uso do Sistema Eletrônico de

Informações (SEI) com ações de desenvolvimento tecnológico, comunicação, capacitação e suporte, garantindo que 100% dos processos administrativos passem a ser criados e tramitados de forma eletrônica, em substituição ao papel, até dezembro de 2018.

Avaliação das atividades de biossegurança e gerenciamento de resíduos laboratoriais: o uso do ciclo PDCA para diminuição de riscos no trabalho

Secretaria Municipal de Saúde

Elaboração de processos de averiguação pela Comissão de Biossegurança de maneira que as atividades relativas à biossegurança e gerenciamento dos resíduos envolvesse todos os funcionários de forma contínua e não focada apenas em uma comissão, favorecendo o olhar diferenciado e diminuindo os vícios das ações rotineiras.

Triagem Avançada: gestão eficiente e uso racional de recursos voltados ao manejo da fauna silvestre paulistana

Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

Elaboração de uma triagem avançada de animais silvestres nos Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), possibilitando que este processo decisório seja feito antes da entrega dos animais em uma das unidades e otimizando o atendimento prestado ao munícipe.

Implantação do PMO SPObras - Escritório de Empreendimentos

SP Obras

Criação de processos e ferramentas de gestão

em conjunto com os servidores para alcançar a excelência em gestão dos empreendimentos da SPObras. A equipe foi capacitada em Gestão de Projetos e foi implantado um Sistema de Gestão de Empreendimentos

SisdamWeb

Secretaria Municipal de Saúde

Software que facilita processos internos da Uvis Jaçanã. O sistema cruza dados extraídos dos bancos dos sistemas de notificação e dos laboratórios, disponibilizando em uma única página o processo de planejamento e execução de ações no combate e prevenção a endemias.

Revisão dos Indicadores Sociais e Instrumentais de monitoramento e avaliação da Vigilância Socioassistencial

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Reformulação dos indicadores/instrumentais de monitoramento e avaliação da vigilância socioassistencial pela Coordenadoria do Observatório da Vigilância Socioassistencial (COVS), elaborados de forma participativa para os serviços diretos e parceiros de SMADS.

Planejamento de Pessoal: uma iniciativa quantitativa, qualitativa e prospectiva

Secretaria Municipal de Gestão

Análise quantitativa e qualitativa da necessidade de pessoal, identificação de gargalos, pactuação de ações e identificação de boas práticas em gestão de pessoal, permitindo compartilhamento de dados e análises, subsídio à tomada de decisão, construção participativa da agenda e identificação de boas práticas.



Categoria II: Inovação em Serviços e Políticas Públicas

Manual de Sustentabilidade para Edificações Públicas - Projetos e Obras

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras

O manual tem como objetivo estabelecer critérios e parâmetros sustentáveis para orientação quanto às melhores práticas do uso racional dos recursos naturais no âmbito da Administração Pública Municipal, atendendo à Meta 33 do Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020

Fab Lab Livre SP como Política Pública

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

Política pública municipal que privilegia zonas de maior vulnerabilidade social e objetiva disseminar a “cultura maker” por todas as regiões da cidade de São Paulo, a fim de possibilitar o contato com novas ferramentas de informação e capacitação dos usuários das comunidades locais.

API-SOF

Instituição: Secretaria Municipal da Fazenda

Disponibilização de dados de execução orçamentária do município em API, permitindo ao público interno o desenvolvimento de novas ferramentas gerenciais e ao público externo uma interface que lhe permite criar suas próprias ferramentas de consulta em consonância com os princípios de transparência na gestão pública.

Dronepol

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

Implantação da tecnologia de monitoramento por drones para auxiliar e subsidiar ações de segurança da Guarda Civil Metropolitana e Defesa

Civil e apoiar outros órgãos da prefeitura. Contando com uma equipe de operadores especializados, o Dronepol já contabilizou desde sua criação 1.651 vôos, ou 267,5 horas de vôo.

Cultura Inclusiva

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

Calendário de atividades e espetáculos com tradução para libras, audiodescrição, estenotipia, micro-ônibus acessível e recepcionistas com deficiência, permitindo que as pessoas com deficiência tenham acesso à cultura em diversos pontos da Cidade de São Paulo.

Empreenda Fácil

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia / Secretaria Municipal da Fazenda / Prodam

Simplificação do processo de abertura, licenciamento e regularização de empresas na cidade. O processo anterior levava mais de 100 dias e exigia a peregrinação entre órgãos municipais, estaduais e federais, agora reunidos em uma mesma plataforma, com prazo médio de 4,5 dias.

Programa Coopera Jabaquara

Subprefeitura de Jabaquara

Criação de um plano de gestão onde fosse possível atender a toda população em igualdade e qualidade. Para isso, a região do Jabaquara foi dividida em 12 setores e uma vez por mês um setor recebe todo o serviço de zeladoria. Em janeiro, a população tem conhecimento de quais setores, local e data serão atendidos.

Selo de Acessibilidade Digital

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

Certificação de sítios e portais eletrônicos que cumprem com critérios de acessibilidade estabelecidos nacional e internacionalmente, a ser requerida à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência que, em conjunto com a Comissão Permanente de Acessibilidade, avaliará a acessibilidade das páginas submetidas.

Descomplica SP

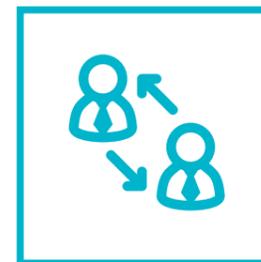
Prodam

Proposição de um novo padrão de atendimento ao cidadão, descentralizado e mais ágil. O projeto piloto foi implantado junto à subprefeitura regional de São Miguel Paulista e oferece mais de 300 serviços disponibilizados por 11 secretarias municipais, além de parceiros de outras esferas de governo, como o Detran/SP e os Correios.

Agentes formadores de Governo Aberto

Secretaria Municipal de Relações Internacionais / São Paulo Aberta

Sensibilização e formação para cidadãos municipais, conselheiros locais e servidores públicos em conceitos, ferramentas e iniciativas de governo aberto. Os agentes formadores são selecionados por edital e apresentam propostas de temas para realizar oficinas gratuitas de capacitação nos eixos de governo aberto.



Categoria III - Inovação aberta

Praças.com.br

Praças.com.br

Criação de uma metodologia onde comunidades conseguem revitalizar praças de forma simples e rápida. Ao criar um projeto na plataforma, os vizinhos conseguem se conectar a outros interessados na revitalização, construir um projeto colaborativo e buscar recursos para viabilizar a transformação.

Devolva-me

Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM

Reduzir impactos do descarte inadequado de resíduos em 30 Unidades Básicas de Saúde, através da promoção da coleta e destinação adequada dos mesmos. Foram coletados 449 kg de filmes radiográficos, 1t de pilhas e baterias, 1,4t de lixo eletrônico e cerca de 10t de óleo de cozinha residual.

Mapping-lab

Mapping-lab

Plataforma web de experimentação e investigação urbana através de estudos envolvendo visualização de dados abertos, a fim de ser um meio de engajamento social e de discussão de práticas urbanas e da cidade.

Sentindo nos pés

SampaPé!

Convite a tomadores(as) de decisão das cidades a caminhar pela cidade - enquanto olham, de forma crítica, as condições da cidade para quem se desloca a pé - como forma de despertar a cons-

ciência e inspirar novas formas de resolver problemas através da empatia.

City Câmeras

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

Plataforma online pública para a disponibilização em tempo real de imagens e vídeos de vigilância eletrônica espalhadas pela cidade, contribuindo para a ampliação da sensação de segurança na cidade ao ajudar os órgãos públicos a qualificar sua atuação nos territórios.

Gestão de dados de produção do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis com ferramentas online gratuitas

Secretaria Municipal de Saúde / Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM

Consolidação dos dados do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis, que ocorria em instrumentos manuais e desvinculados. Foram elaborados formulários online, uma planilha de preenchimento automático e informatizados os instrumentos manuais com fórmulas que permitissem alimentação automática e simultânea.

O que importa para você? Uma campanha por um cuidado centrado na pessoa

Secretaria Municipal de Saúde / Hospital Vila Nova Cachoeirinha

Cuidado humanizado a pacientes internados, que são entrevistados pela equipe multi e detectam desejos sobre o que é importante naquele momento. Contempla o bem estar do indivíduo, melhora a experiência de internação, com pequenas atitudes acolhedoras.

SmartSindicó

SmartSindicó

Aplicativo que permite ao síndico de um condomínio de interesse social administrá-lo sem a necessidade de contratar uma administradora, com uma ferramenta completa de gestão financeira, de comunicação interna e contando com videoaulas de capacitação para os moradores.

Diário Livre

Universidade de São Paulo - USP

Disponibilização em formato aberto, não proprietário e passível de ser legível por máquinas as informações publicadas diariamente no Diário Oficial do Município de São Paulo, ampliando o acesso ao principal veículo de informações públicas da municipalidade.

Selo Socioambiental Santa Marcelina

Atenção Primária à Saúde Santa Marcelina

Incentivo às equipes de todas as Unidades de Saúde administradas pela Atenção Primária à Saúde Santa Marcelina (100 equipamentos) a adotarem boas práticas socioambientais de uma maneira que estimula nas equipes uma competição saudável, onde os colaboradores se sentem valorizados.



AVALIAÇÃO E JULGAMENTO



O lançamento e abertura das inscrições para a 1ª edição do Premia Sampa ocorreu durante o evento Diálogos SMIT, no dia 9 de agosto no Mobilab, e contou com a presença do Prefeito Bruno Covas e do secretário de Inovação e Tecnologia Daniel Annenberg. Os participantes tiveram até o dia 3 de setembro para realizarem suas inscrições através de formulário online. Foram inscritas 156 iniciativas.

Após o período de inscrições, os projetos passaram por homologação da Comissão Organizadora quanto à elegibilidade e adequação às regras constantes no regulamento. A análise ocorreu entre os dias 3 a 10 de setembro. Nesta etapa, 144 projetos foram habilitados para a etapa seguinte.

Na etapa de detalhamento dos projetos, as equipes consideradas elegíveis elaboraram o documento "Relatório do Projeto", em formulário online, no qual descreveram as práticas de acordo com os critérios de avaliação do Premia Sampa.

Para auxiliar as equipes na elaboração dos projetos, a Comissão Organizadora promoveu uma oficina de projeto na EMASP, no dia 20 de setembro, ministrada por Alisson Pinheiro, servidor da SMIT

e integrante do Escritório de Projetos da CGTIC, orientando sobre o preenchimento de cada um dos campos com o uso de exemplos. Na ocasião, 71 pessoas confirmaram presença na atividade. Após a realização da oficina, o material utilizado foi encaminhado para todas as equipes concorrentes.

O prazo para detalhamento dos projetos foi de 10 de setembro a 1º de outubro. Foram enviados 117 relatórios de projetos.

No período de 1º a 23 de outubro a Banca Técnica realizou a avaliação dos Relatórios de Projetos enviados de acordo com os critérios estabelecidos no regulamento. Os projetos foram distribuídos de modo a ser avaliados por, pelo menos, 2 avaliadores. Além disso, tomou-se o cuidado para que integrantes da Banca Técnica não avaliassem projetos de sua própria secretaria. As pontuações foram atribuídas individualmente e, após finalizadas, foi realizada reunião para definição dos 10 (dez) semifinalistas de cada categoria. O resultado foi publicado no site do Premia Sampa e os selecionados avisados por e-mail no dia 24 de outubro.

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO	PESO
Inovação	Mudança significativa no processo ou nos serviços	5
Resultados/impacto	Melhoria perceptível da situação anterior, satisfação dos usuários	4
Eficiência	Utilização eficiente dos recursos financeiros, físicos e de pessoal	3
Parcerias	Ações coordenadas com parceiros internos ou externos, públicos ou privados	1
Participação	Papel mais ativo das pessoas (cidadãos, servidores) diretamente impactadas	4
Transparência	Maior acesso público a informações relevantes, permitindo melhor monitoramento/controlado social	3
Replicabilidade	Potencial de ser replicado ou servir de inspiração para outros órgãos da Prefeitura (e de outros governos)	2
Continuidade	Atenção a fatores (orçamentários, técnicos, jurídicos, políticos etc.) que ampliem a probabilidade de continuidade do projeto	2

Todas as equipes selecionadas pela Banca Técnica realizaram no dia 27 de novembro, na EMASP, uma apresentação de 10 minutos sobre a iniciativa para a Comissão Julgadora de sua categoria. A orientação nesta etapa era apresentar aspectos inovadores da iniciativa e outras informações que não tivessem sido plenamente esclarecidas no Relatório do Projeto, pois a Comissão havia recebido e lido o projeto previamente. Após cada apresentação, a Comissão teve 10 minutos para realizar questionamentos sobre os projetos.

No mesmo dia, no período da tarde, cada Comissão Julgadora se reuniu para discutir as apresentações e deliberar sobre o resultado. Os membros da Comissão foram orientados a utilizar os critérios de acordo com o regulamento para embasamento. A decisão foi assinada pelos membros e entregue à Comissão Organizadora em sigilo. Os resultados foram anunciados somente durante a Cerimônia de Premiação.

**COMISSÃO JULGADORA
Inovação em Processos Internos**

Profª. Carminha Cruz - Escola do Parlamento
Profª. Cibele Franzese - FGV
Profº. Marcos Pó - UFABC

**COMISSÃO JULGADORA
Inovação em Serviços e Políticas Públicas**

Profª. Gabriela de Breláz - UNIFESP
Carlos Torres - CEBRAP
Profº. Marcelo Marchesini - Insper

**COMISSÃO JULGADORA
Inovação Aberta**

Marina Caçado - Flow Brasil
André Macieira - Elo Group
Letícia Piccolotto - Brasil Lab
Miriam Ascenso - Fundação Brava
Diogo Quitério - ICE





Vencedor Categoria I: Inovação em processos internos

Implantação do Processo Eletrônico com o Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

Vencedor: Implantação do Processo Eletrônico com o Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

Órgão responsável: Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT)

Início do projeto: dez/2014

O que é?

O projeto consiste na disseminação do uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), cedido gratuitamente pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, por meio de ações de desenvolvimento tecnológico, comunicação, capacitação e suporte, garantindo que 100% dos processos administrativos passem a ser criados e tramitados de forma eletrônica.

Que problema resolve?

- Morosidade e alto custo dos mais de 340 mil processos administrativos.
- Fragilidades do processo em papel (extravio, danos físicos, quebra de sigilo, dificuldades no controle gerencial e acesso de informação ao público).
- Aumento do estoque do Arquivo Municipal, atualmente com mais de 20 milhões de processos.

Por que é inovador?

- Permitiu ter uma visão clara e global da realidade de todas as unidades administrativas, identificando fragilidades e potencialidades.
- Possibilidade do uso de ferramentas gerais, como o Painel de Evolução dos Processos Eletrônicos (PEPE) devido aos processos disponíveis em ambiente web.
- Permite o peticionamento eletrônico, por meio do qual o cidadão pode submeter documentos e requisições diretamente no SEI.
- Permite controle social dos processos administrativos, inédito na história da Administração Pública municipal.

Como foi realizado?

Atividades

- Determinação de datas para as unidades deixarem de atuar processos de determinado tipo em papel.
- Cursos presenciais na Escola Municipal de Administração Pública para ensinar os servidores a utilizar o sistema e vencer as resistências à mudança.
- Recrutamento de multiplicadores nos órgãos administrativos para replicar os cursos em seu local de trabalho

- Acompanhamento in loco e operação assistida junto às unidades

Parceiros

- Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4)
- Processo Eletrônico Nacional (Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão)
- Prodam
- Secretaria Municipal de Gestão (SG)
- Órgãos de controle interno e externo

Recursos investidos

- Custos absorvidos em contrato com a PRO-DAM-SP.
- Capacitação dos servidores oferecida pela EMASP

Quais foram os resultados?

- 85% dos processos administrativos já são gerados em ambiente eletrônico (ref: ago/2018)
- Redução de 50% a 90% do tempo de tramitação (ref: ago/2018)
- Estima-se uma economia superior a 20.000.000 de folhas de papel e a R\$ 1.000.000,00 em insumos de escritório e 2050 árvores poupadas.

Por que o projeto é replicável?

Mais de 200 (duzentos) órgãos e entidades públicos no Brasil utilizam o SEI. Todavia, eles variam em tamanho e natureza. A estratégia de implantação do SEI na Prefeitura de São Paulo tem despertado a curiosidade de órgão similares em complexidade, tamanho e diversidade. A equipe de implantação da SMIT recebe consultas e visitas técnicas de gestores públicos de estados, municípios e órgãos/entidades federais, que solicitam auxílio para implantar o processo eletrônico em seus respectivos órgãos, principalmente no que diz respeito às estratégias de capacitação, comunicação e definição dos processos que devam ser migrados ao meio eletrônico em primeiro lugar. A partir dessa demanda, a equipe disponibiliza seu conhecimento para que a experiência positiva seja multiplicada em outras instâncias.



Empreenda Fácil

Vencedor Categoria II: Inovação em Serviços e Políticas Públicas

Vencedor: Empreenda Fácil

Órgão responsável: Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) / Secretaria Municipal da Fazenda (SF) / PRODAM

Início do projeto: jun/2014

O que é?

O projeto Empreenda Fácil é uma política de desburocratização dos processos de abertura e licenciamento de pessoas jurídicas no município de São Paulo, através da integração dos processos em plataforma eletrônica única para o cidadão, o sistema RLE (Registro e Licenciamento de Empresas), que compreende todas as aprovações necessárias nas esferas municipal, estadual e federal.

Que problema resolve?

- Tempo elevado para abertura e formalização de novas empresas.
- Processo complexo com exigência de vários documentos, por vezes repetidos, em um fluxo não linear.
- Necessidade de presença física em diferentes órgãos.

Por que é inovador?

- Integração de sistemas federais, estaduais e municipais.
- Maior agilidade aos processo ao possibilitar ao empreendedor a autodeclaração de informações com posterior fiscalização
- Fluxo contínuo e auto explicativo, com comunicação fácil e clara para o empreendedor
- Reaproveitamento de todas as informações prestadas pelo cidadão ao longo do processo.

Como foi realizado?

Atividades

- Abertura de empresas novas e licenciamento de empresas de baixo risco com registro na Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo).
- Lançamento do Portal de Consulta Pública de Viabilidade
- Extensão das funcionalidades de emissão automática e eletrônica de licenças de baixo risco às empresas existentes.
- Ampliação da utilização do sistema para o licenciamento de empresas com registro em Cartório e na OAB

Parceiros

Internos:

- SMUL

- SMSUB
- SVMA
- SG
- SMC
- SMDE
- SMS
- Prodam
- Externos:
- JUCESP e Prodesp
- SEFAZ - SP
- CETESB, Corpo de Bombeiros e Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo
- Receita Federal
- Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa
- Serpro
- Sebrae-SP, Sescon, Fecomércio, OAB-SP, Associação Comercial, Desenvolve SP, Central RTDPJ

Recursos investidos

- 5 (cinco) contratos de tecnologia com a Prodam desde 2014, que já somam R\$ 8.660.323,23.

Quais foram os resultados?

- Quantidade de Empresas Abertas: 86.895 (Em: 17/09/2018)
- Tempo de abertura de empresas: redução de 101,4 dias para 4,57 dias para pessoas jurídicas de baixo risco.
- Maior transparência na gestão pública à medida que possibilita o acompanhamento do status do processo pelo cidadão,

Por que o projeto é replicável?

O potencial de replicabilidade desta experiência para outros municípios é elevado, principalmente no que tange à estrutura de governança, planejamento e implantação do projeto, bem como ações de comunicação e metodologias empregadas, que podem ser utilizadas em experiências de outros municípios.



SmartSindicó

Vencedor Categoria
III - Inovação Aberta

Vencedor: SmartSindicó

Órgão responsável: SmartSindicó

Início do projeto: jun/2014

O que é?

O SmartSindicó é uma ferramenta que permite ao síndico de um condomínio de interesse social (HIS, Cohab, Sehab, Locação Social) administrá-lo sem a necessidade de contratar uma administradora, com uma ferramenta completa de gestão financeira, de comunicação interna e contando com videoaulas de capacitação para os moradores.

Que problema resolve?

- Acelerado processo de deterioração de habitações produzidas pelo governo, que afeta a higiene, saúde e até mesmo a segurança das pessoas.
- Altas multas que a Secretaria da Habitação tem de pagar anualmente e alto gasto com manutenção
- Falta de inovação e baixo uso tecnológico na administração condominial
- Práticas de administração são informais e à margem da lei em habitações populares e sociais.
- Condomínios não conseguem contratar o auxílio profissional e boas administradoras, e estas não possuem interesse neste mercado.

Por que é inovador?

- Condomínio ganha independência através da autonomia dada ao síndico que consegue administrar através de um celular, tablet ou computador.
- Aulas em vídeo, suporte via WhatsApp e chatbot de inteligência artificial
- Integração com bancos evitando trabalhos manuais e erros,
- Permite a prestação de contas de forma transparente e em tempo real
- A plataforma foi desenhada para ser a primeira e única direcionada às habitações sociais atendendo todas as suas peculiaridades e características da população impactada.

Como foi realizado?

Atividades

- 2004: Desenvolvimento do modelo de administração a pedido do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
- 2006-2007: Projetos pilotos de implantação deste modelo
- 2009: Criação de treinamentos para técnicos,

moradores e síndicos da Prefeitura de São Paulo

- 2010-2017: Administração de milhares de habitações no estado de SP através de licitações públicas
- 2016: Planejamento para a versão digital do modelo
- 2017: MVP e teste em ambiente restrito.
- Outubro de 2017: Abertura oficial da empresa.

Parceiros

- Artemisia
- Facebook
- Cohab.
- CDHU – Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano
- WeWorks Labs
- São Paulo Negócios
- Comunidade Zero Onze
- Banco Maré

Recursos investidos

- 1.451 horas de trabalho durante o planejamento
- 3 sócios e 3 colaboradores full time
- R\$100.000 no desenvolvimento e abertura da empresa.
- Investimento de R\$469.000 até a presente data.

Quais foram os resultados?

- Atendimento de mais de 400 condomínios de baixa renda, com grande concentração na região na zona leste da cidade.
- Fechamento do primeiro contrato para atender mais de 20.000 famílias no primeiro semestre de 2018.

Por que o projeto é replicável?

A solução é totalmente escalável, podendo ser implantada em qualquer região geográfica e em qualquer tamanho de condomínio. O objetivo é crescer inicialmente na cidade de São Paulo e na região metropolitana de SP. A maior expansão provavelmente virá de moradias do programa Minha Casa Minha Vida, que entrega uma média de 400 mil habitações por ano no país, espalhadas em cidades médias e grandes, incluindo o município de São Paulo.



Menção honrosa Categoria I: Inovação em processos internos



Menção Honrosa: Triagem Avançada: gestão eficiente e uso racional de recursos voltados ao manejo da fauna silvestre paulistana

Órgão responsável: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

Início do projeto: jun/2014

O que é?

- Os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) são unidades reconhecidas pelo Ibmama para a realização do recebimento, manejo e destinação de animais silvestres de diferentes espécies. Visando aumentar a eficiência do serviço, foi elaborada uma forma de realizar esta triagem, possibilitando que este processo decisório seja feito antes mesmo da entrega dos animais em uma das unidades de atendimento.

Que problema resolve?

- Congestionamento do fluxo e ocupação de recintos devido ao recebimento indevido de animais
- Atravancamento do tratamento de animais que realmente necessitam de cuidados veterinários

- Problemas na destinação e soltura de animais fora do grupo da fauna silvestre paulista

Por que é inovador?

- Permite solucionar o problema que o próprio município interfere, prejudicialmente na situação.
- utilização de uma série de ferramentas digitais para compartilhar informações e priorizar atendimentos realmente necessários
- Interação dos técnicos entre si e com o cidadão mais ativa e informativa

Quais foram os resultados?

- Aumento de 58% no número de animais atendidos entre 2014 e 2017
- Redução do número de atendimento de animais que não pertencem a fauna silvestre de São Paulo, que são triados para outros serviços
- Considerável melhoria do serviço, otimizando o atendimento prestado ao município e reduzindo custos operacionais, a partir do uso de novas tecnologias e conceitos



Menção Honrosa: Planejamento de Pessoal: uma iniciativa quantitativa, qualitativa e prospectiva

Órgão responsável: Secretaria Municipal de Gestão

Início do projeto: dez/2017

O que é?

- Iniciativa para análise quantitativa e qualitativa da necessidade de pessoal, identificação de gargalos, pactuação de ações e identificação de boas práticas em gestão de pessoal.

Que problema resolve?

- Diagnósticos frágeis para a tomada de decisão sobre concursos e nomeações.
- Baixa clareza dos problemas e qualificação das demandas por ações de gestão de pessoas na prefeitura.
- Poucas ferramentas de visualização de dados e construção de análises sobre pessoal.
- Escassas bases de dados quantitativos acessíveis para cidadãos e pesquisadores, divulgados em linguagem pouco amigável.

Por que é inovador?

- Criação de instrumentos e oportunidades para a construção de diagnósticos qualitativos e ações para além de nomeações de novos servidores.
- Contempla a elaboração de diversos instrumentos para a tomada de decisões sobre pessoal e prospecção de uma agenda conjunta de gestão de pessoas.

Quais foram os resultados?

- Construção de painéis de indicadores de pessoal, de trajetória de pessoa e apontamentos por todas as 24 secretarias
- O diagnóstico quantitativo apontou uma demanda de 20.937 servidores distribuídos entre 30 quadros de carreiras do serviço público municipal.
- Levantamento de 30 gargalos de gestão de pessoas, 36 sugestões, 18 ações desejáveis e 7 boas práticas de recursos humanos experimentadas em 5 secretarias diferentes.



Menção honrosa Categoria II: Inovação em serviços e políticas públicas



Menção Honrosa: Fab Lab Livre SP como Política Pública

Órgão responsável: Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT)

Início do projeto: nov/2015

O que é?

- Política pública municipal que privilegia zonas de maior vulnerabilidade social e objetiva disseminar a “cultura maker” por todas as regiões da cidade de São Paulo, a fim de possibilitar o contato com novas ferramentas de informação e capacitação dos usuários das comunidades locais.

Que problema resolve?

- Falta de acessibilidade à tecnologias digitais em territórios mais vulneráveis
- Falta de oportunidades para desenvolvimento econômico em territórios mais vulneráveis
- Conhecimento insuficiente para o entendimento de mudanças tecnológicas atuais

Por que é inovador?

- Dissemina conceitos da cultura maker impac-

tando positivamente mais cidadãos, propondo que assumam o papel de protagonistas

- Alinhamento com a maior consciência ambiental, reutilização de materiais, redução de lixo, e revalorização da atividade do fazer.
- Cria um fértil espaço propício à inovação social e ao empreendedorismo.
- Redesenho o processo de aquisição de equipamentos de pequeno porte para que se atenda às necessidades de um serviço dinâmico

Quais foram os resultados?

- 9 das 12 unidades estão inseridas em regiões de vulnerabilidade social
- 42.424 alunos de cursos de curta, média e longa duração (nov/15 a jun/18)
- 6.554 pessoas impactados por atividades de sensibilização (nov/15 a jun/18)
- 69.536 cidadãos adentraram aos laboratórios para conhecer a proposta (nov/15 a jun/18)
- Florescimento de ideias que se consumaram em protótipos de sucesso.



Menção Honrosa: API-SOF

Órgão responsável: Secretaria Municipal da Fazenda (SF)

Início do projeto: março/2016

O que é?

- Disponibilização de dados de execução orçamentária do município em API (interface que liga aplicações com as mais diversas formas de linguagem, propiciando uma simplificação em suas integrações), permitindo ao público interno o desenvolvimento de novas ferramentas gerenciais e ao público externo uma interface que lhe permite criar suas próprias ferramentas de consulta em consonância com os princípios de transparência na gestão pública.

Que problema resolve?

- Grande volume de pedidos de setoriais para acessar o Sistema de Orçamento e Finanças a fim de desenvolvimento de ferramentas gerenciais.
- Necessidade de uma ferramenta que garantisse maior autonomia ao usuário com vistas à obtenção de informações da administração orçamentária e financeira do município.

- Tempo despendido pelas equipes na elaboração das solicitações recebidas via SIC.

Por que é inovador?

- Permite aos usuários com domínio básico de programação que criem as consultas conforme sua necessidade ao invés de consumi-los de modo fechado.
- Garante autonomia ao usuário intermediário e em um resultado final decorrente deste uso aumentar a oferta de informação da execução orçamentária municipal ao usuário final.

Quais foram os resultados?

- Efetuação de 1.413.358 acionamentos (entre Dez/16 e setembro/2018).
- Construção de ferramentas em outros órgãos, como integração com o sistema de gestão financeira das unidades escolares e automatização das rotinas de consultas de empenhos da Secretaria de Educação.



Menção honrosa Categoria Iii: Inovação Aberta



Menção Honrosa: City Câmeras

Órgão responsável: Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)

Início do projeto: março/2017

O que é?

- Plataforma online pública para a disponibilização em tempo real de imagens e vídeos de vigilância eletrônica espalhadas pela cidade. Trata-se de uma iniciativa inteiramente executada em parceria com indivíduos e organizações que voluntariamente disponibilizam os links de acesso para seus vídeos de vigilância eletrônica armazenados em nuvem, atendidas especificidades técnicas estabelecidas pela SMSU, não implicando custos de aquisição ou manutenção de câmeras pela Secretaria.

Que problema resolve?

- Necessidade de reduzir os crimes de Oportunidade, visando inibir a ação de criminosos e aumentar a segurança e o bem-estar da população.
- Necessidade de detectar, prevenir e reagir às situações de emergência, ocorrências e zeladoria do espaço público.

- expandir o monitoramento sem onerar os cofres públicos.

Por que é inovador?

- Não existe modelo similar de compartilhamento público-privado de imagens para monitoramento em nenhum outro lugar do mundo,
- Utilização do armazenamento de dados (Imagens) em "Nuvem" possibilitou que diversas empresas pudessem participar do Projeto,
- A plataforma é acessada por toda a corporação policial e órgãos de segurança, além dos usuários-finais que disponibilizam suas câmeras e compartilham com sua comunidade.
- Possibilidade de visualizar as imagens em tempo real em um mapa interativo

Quais foram os resultados?

- Aumento de 2.300% na quantidade de Câmeras Integradas à Plataforma
- Temos cadastrados na Plataforma em torno de 10.000 usuários, sendo que vários destes compartilharam suas câmeras no Projeto.



Menção Honrosa: Selo Socioambiental Santa Marcelina

Órgão responsável: Atenção Primária à Saúde Santa Marcelina

Início do projeto: jun/2010

O que é?

- O projeto busca incentivar as equipes de todas as Unidades de Saúde administradas pela APS Santa Marcelina (100 equipamentos) a adotarem boas práticas socioambientais, através de um sistema de gestão que integra diversos aspectos da gestão ambiental, saúde ambiental e outros aspectos da assistência à saúde como biossegurança e qualidade de uma maneira que estimula nas equipes uma competição saudável.

Que problema resolve?

- Necessidade de organizar as ações para reduzir o impacto ambiental dos serviços de equipamentos da APS
- Necessidade de desenvolver uma mudança de comportamento na cultura da instituição na qual os colaboradores incorporassem a preo-

cupação com a redução do impacto socioambiental em suas atividades cotidianas

Por que é inovador?

- Estimula nas equipes uma competição saudável, onde os colaboradores se sentem valorizados.
- O Programa é composto por critérios auditáveis baseados em normas institucionais, municipais, nacionais e internacionais.

Quais foram os resultados?

- 39 unidades premiadas com o selo
- Monitoramento mensal de consumo de água, energia e resíduos implantado em 70% das Unidades;
- Aumento de 5722 kg/ano em 2011 de papel de escritório destinado para reciclagem para 13290 kg/ano em 2017.
- Aumento no número de medicamento vencidos, pilhas e baterias, películas radiográficas e Óleo de Fritura Usado entregues pela comunidade

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO



A Prefeitura de São Paulo promoveu no dia 12 de dezembro a cerimônia de premiação do Premia Sampa - Prêmio de Inovação da Cidade de São Paulo, com a presença de mais de 600 pessoas no Theatro Municipal.



A cerimônia iniciou com a apresentação do trio de cordas Ensemble FTM, formado por três músicos e professores de orquestra de larga experiência no Theatro Municipal de São Paulo, Marcos Kiehl (flauta), Alex Ximenes (violino) e Otavio Nicolai (viola).



Após agradecimentos à Secretaria Municipal de Cultura e ao Instituto Odeon pela cessão do espaço do Theatro Municipal, o secretário André Sturm, deu as boas vindas ao público presente. Na sequência, o público assistiu ao vídeo de abertura do evento com os principais momentos do processo de avaliação e seleção dos projetos.

Um das grandes preocupações da cidade de São Paulo é torná-la mais inclusiva. Em parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, o evento contou com dois intérpretes de libras e uma profissional de audiodescrição. O secretário Cid Torquato falou um pouco sobre essa realidade e a importância da acessibilidade para os cidadãos paulistanos.

Para dar início a entrega dos certificados, o Daniel Annenberg, secretário de Inovação e Tecnologia, falou sobre a importância do Premia Sampa para disseminar a cultura da inovação na cidade de São Paulo e reconhecer o trabalho dos servidores que ousam entregar serviços públicos de qualidade de uma maneira diferente.

Na sequência, todas as equipes foram convidadas ao palco para receberem o certificado de finalistas das mãos da Comissão Julgadora, enquanto um vídeo sobre a iniciativa passava no telão para que o público pudesse conhecer e aplaudir cada uma das equipes concorrentes.

O anúncio das Menções Honrosas e dos Vencedores iniciou com a fala do Prefeito Bruno Covas. Na ocasião, o Prefeito destacou: "Costumo dizer que a população é digital, mas o serviço público ainda é analógico. A maioria dos projetos foi desenvolvido e elaborado por servidores públicos e acredito que boas iniciativas como estas nos colocam no caminho certo para aperfeiçoar a prestação de serviços da Prefeitura de São Paulo".



Para realizar a entrega das Menções Honrosas foram convidados ao palco o secretário de Inovação e Tecnologia, Daniel Annenberg, a secretária-adjunta de Gestão, Malde Vilas Boas e os doadores das premiações, o Diretor Administrativo e Financeiro da Fundação Vanzolini, Luis Fernando Pinto de Abreu, e o Diretor de Pesquisa e Inovação do Bradesco, Antranik Haroutiounian. As equipes selecionadas como Menções Honrosas foram anunciadas e convidadas a subir ao palco para receberem os certificados.

